



**Celesc**  
Distribuição

# **Padrão de Entrada de Energia Elétrica em Instalações Consumidoras**

---

**Manual Simplificado**

Edição: Novembro de 2020

# Apresentação

---

É com satisfação que apresentamos aos nossos consumidores este manual, que contém as orientações técnicas para a instalação correta, segura e com o menor custo possível da entrada de serviço de energia elétrica e da medição.

Constam deste manual as informações para determinação:

- da carga instalada;
- do local da medição;
- do tipo de instalação e dimensionamento dos materiais;
- da relação de materiais para a montagem da entrada de serviço.

Concluída a instalação, o consumidor deverá solicitar a ligação à Celesc, a qual será precedida de uma vistoria para verificar se os padrões técnicos foram atendidos, para posterior efetivação da ligação. Se na vistoria for constatada alguma irregularidade, ela deverá ser solucionada pelo consumidor e então uma nova vistoria deverá ser solicitada à Celesc.

É importante, portanto, que o consumidor contrate um profissional com experiência para a execução da instalação e que esteja atento às recomendações técnicas deste manual e da Norma Técnica N 321.0001 - Fornecimento de Energia Elétrica em Tensão Secundária de Distribuição. A Celesc permanece à disposição por meio de seus canais de atendimento para esclarecimentos adicionais.

## Determinação da carga (potência) instalada

Para dimensionar corretamente a entrada de serviço, a primeira etapa é a determinação da carga instalada. Para tal, sugerimos utilizar a Tabela 01 ao final deste manual, na qual você encontrará nas colunas (1) e (2) os aparelhos eletrodomésticos mais comuns, com suas respectivas faixas de potência (em watts). Preencha a coluna (3) com o valor da potência do aparelho a ser instalado e a coluna (4) com a quantidade desses aparelhos. Calcule a potência total por tipo de aparelho coluna (5), multiplicando o valor da potência coluna (3) pela sua quantidade coluna (4). No final, calcule a soma total das potências na última linha da tabela e divida o resultado por 1.000 para obter o valor em kW.

Para o caso de se ter um projeto elétrico das instalações, adequadamente elaborado, o quadro de cargas deverá apresentar a potência total prevista.

Na Tabela 02, localize na coluna a faixa de potência na qual se encaixa o valor “soma total das potências”, em kW calculada na Tabela 01. Na linha desta faixa de potência estão definidos o número de fases, o disjuntor e o dimensionamento dos materiais dos ramais de ligação, entrada, saída e de carga.

---

### IMPORTANTE

- ✓ As ligações trifásicas somente serão efetuadas pela Celesc, se houver carga trifásica, ou se a potência instalada for superior a 25 kW;
- ✓ Uma ligação trifásica é mais cara, tanto para o consumidor, como para a Celesc.
- ✓ Lembre-se de solicitar ao projetista ou instalador o preenchimento do Formulário de Declaração de Carga Instalada do Grupo B, disponível no site da Celesc na seção de Normas Técnicas.

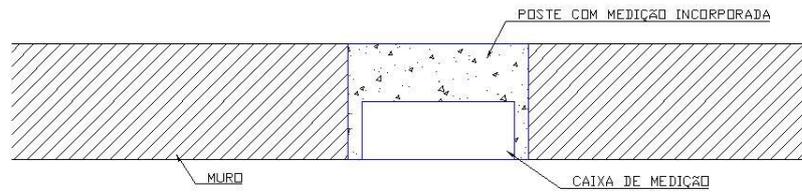
## Determinação do local da medição

A medição deve estar localizada no limite do terreno com a via pública, para possibilitar livre acesso ao leiturista, sendo permitida uma distância máxima de um metro, desde que seja possível efetuar a leitura do medidor direto da via pública.

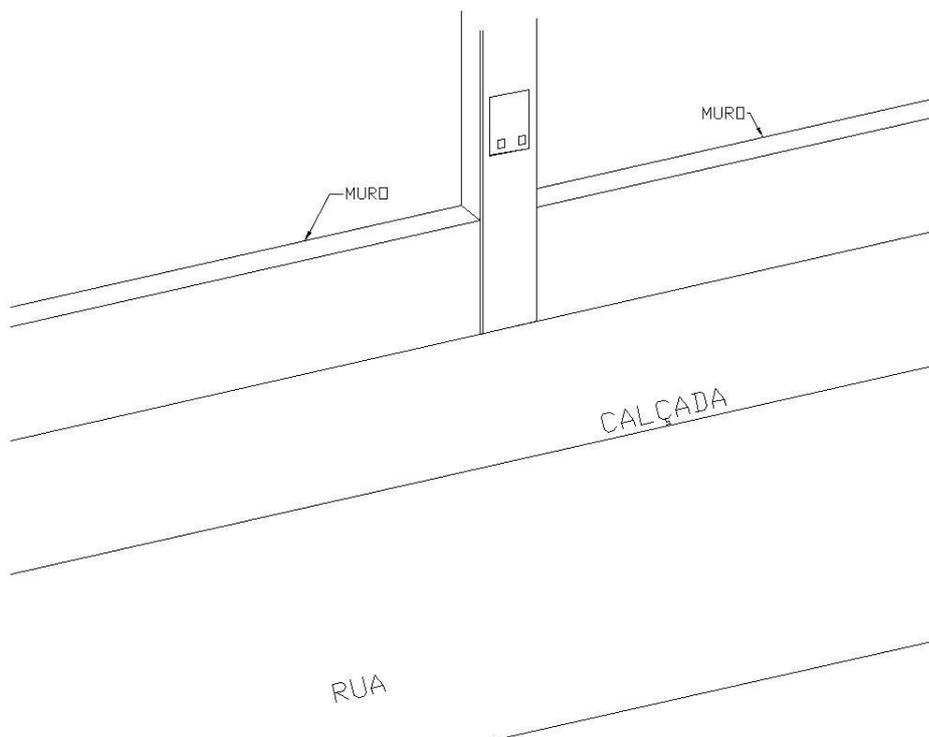
É importante a definição do local da medição, pois em caso de modificação que a torne inacessível para leitura, o consumidor deverá efetuar a readequação do local. Recomendamos a utilização de uma das sugestões mostradas nos Desenhos 01A a 01E.

Sugestão para a instalação da medição

VISTA SUPERIOR

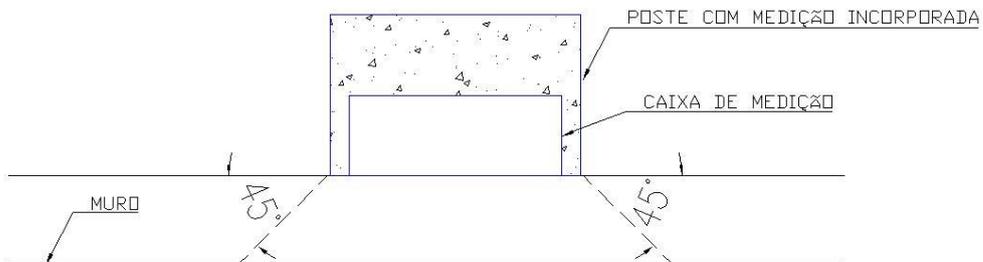


CALÇADA

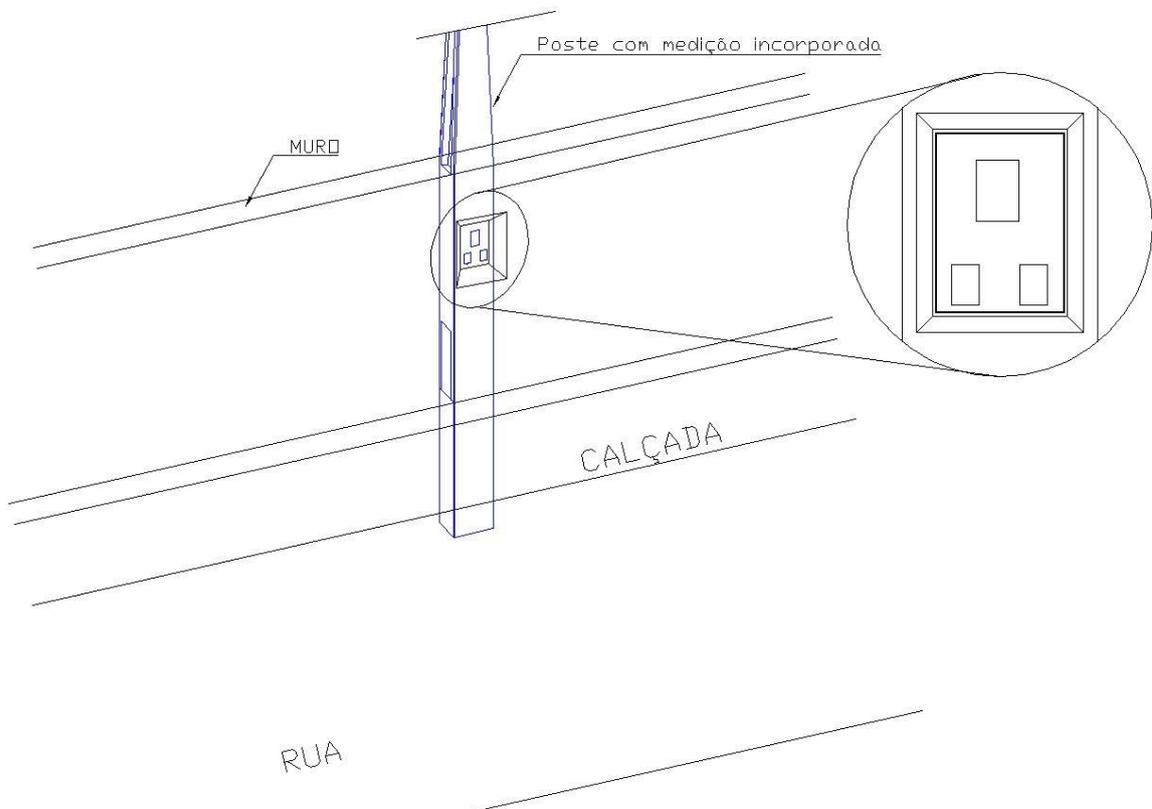


Sugestão para a instalação da medição

VISTA SUPERIOR

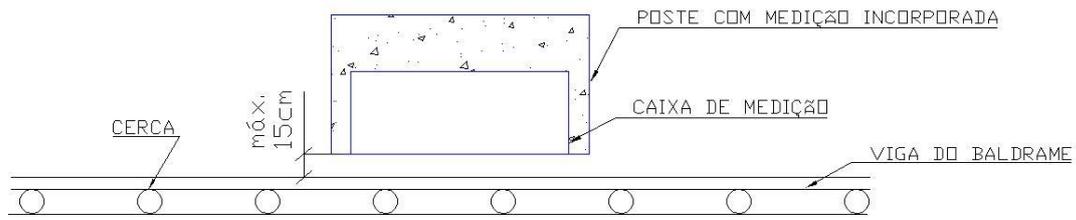


CALÇADA

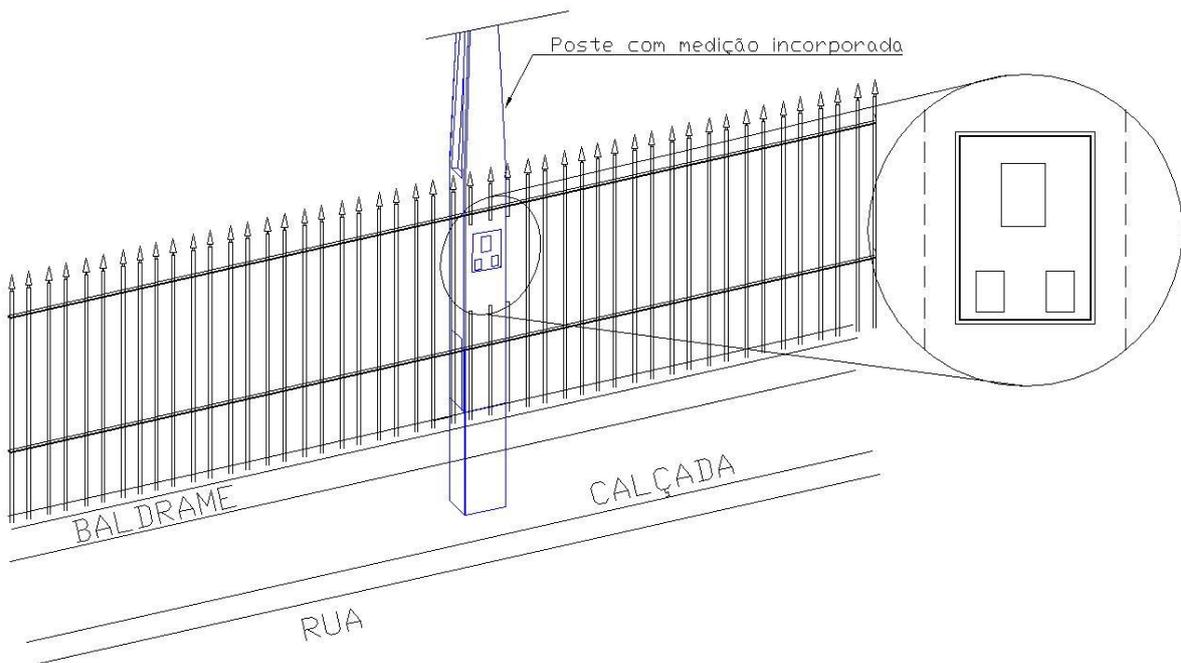


Sugestão para a instalação da medição

VISTA SUPERIOR

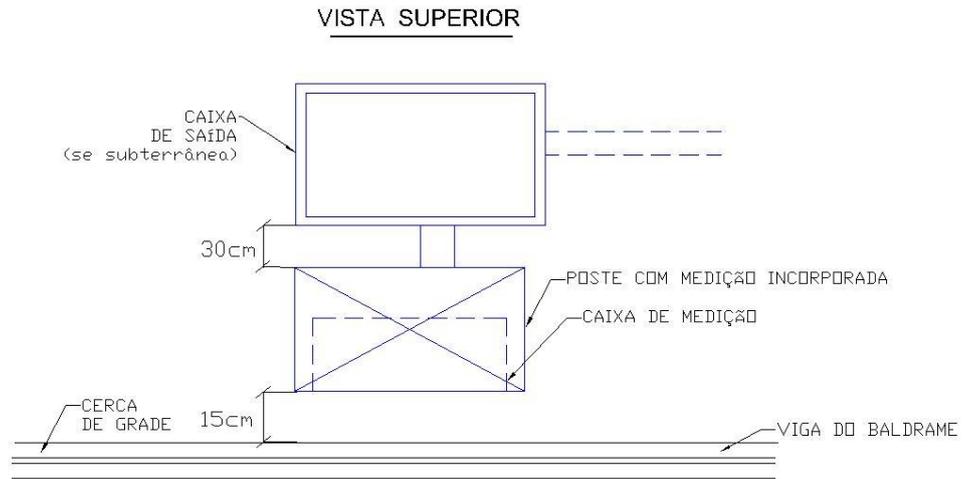


CALÇADA

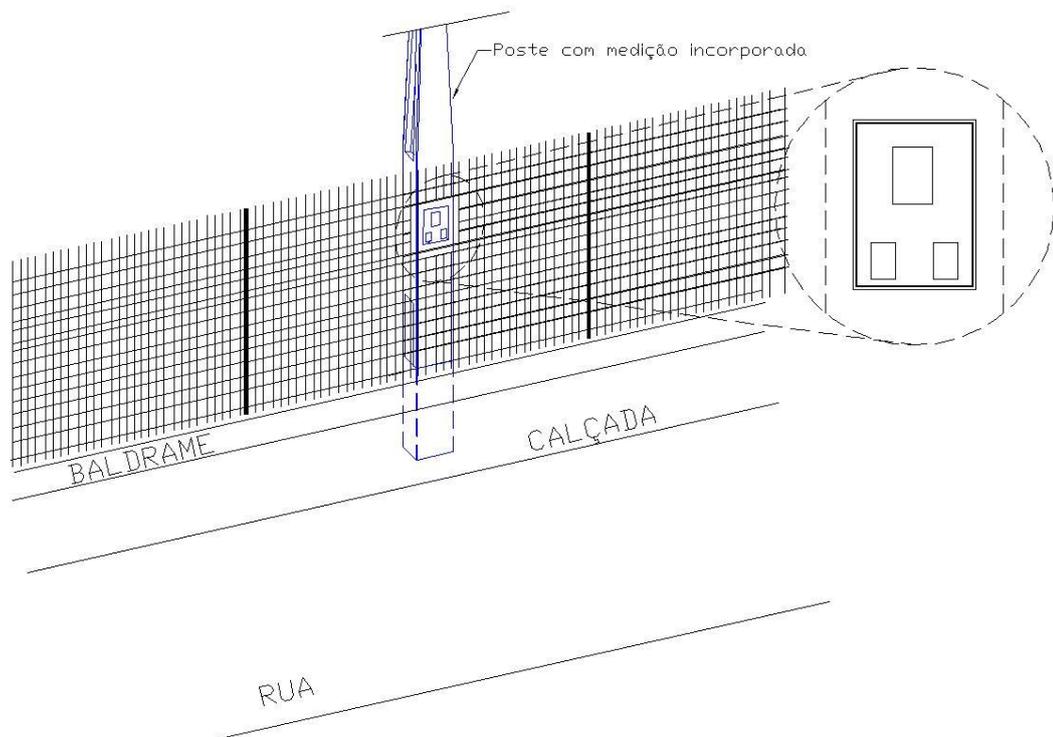


## DESENHO 01D

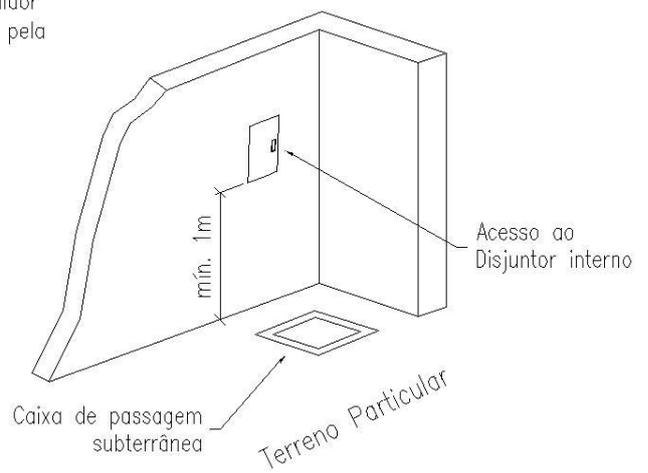
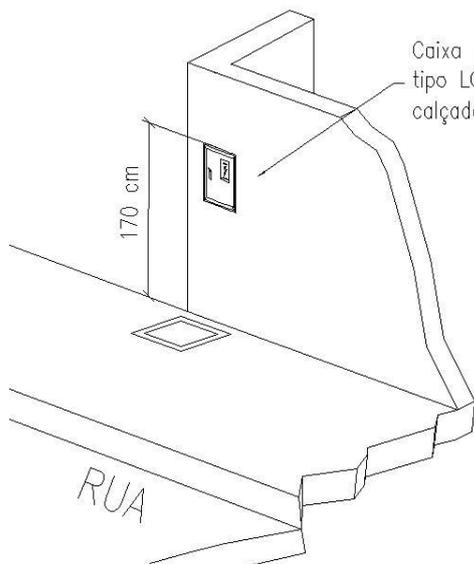
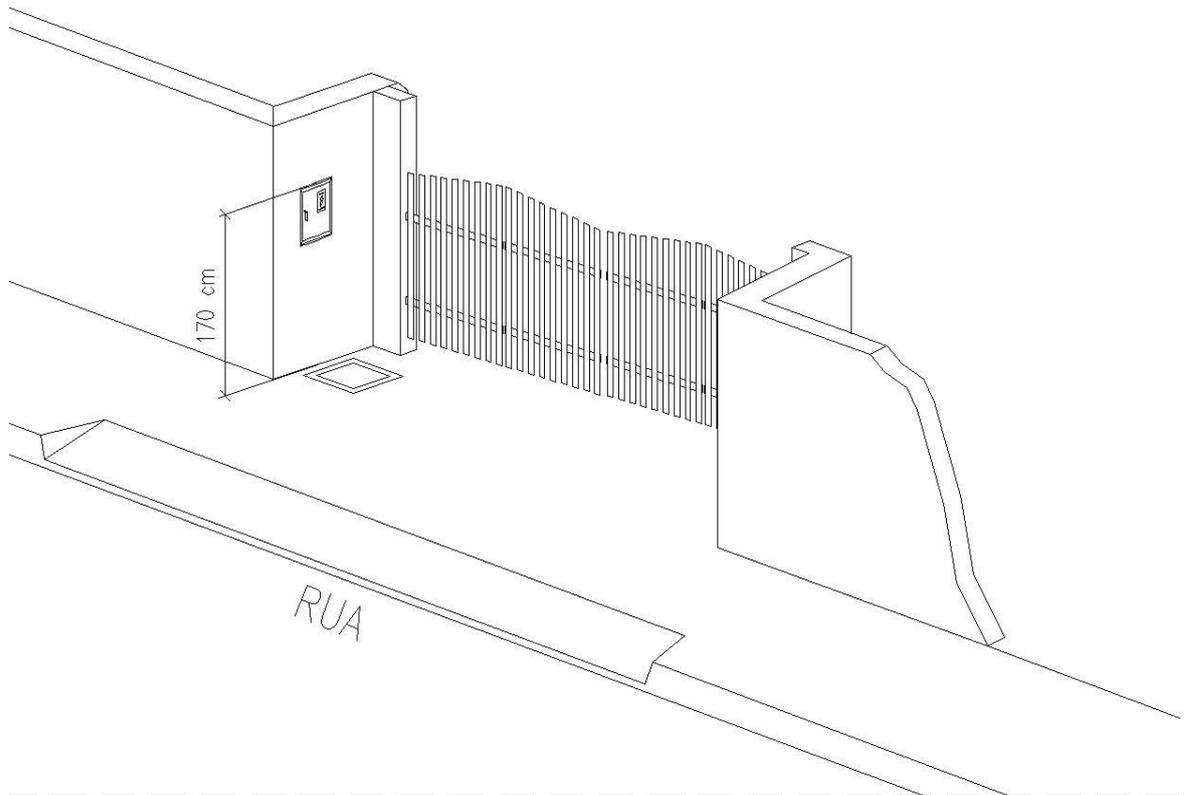
### Sugestão para a instalação da medição



### CALÇADA



Sugestão para a instalação da medição



## **Padrões de Entrada de Energia Elétrica**

### **O que é padrão de entrada?**

Conjunto de equipamentos, condutores e acessórios instalados desde o ponto de derivação da rede de baixa tensão da Celesc até a medição.

### **O que é o chamado kit postinho?**

Para simplificar, podemos dizer que é o poste com a caixa de medição incorporada. Desde 2015, ele foi estabelecido como padrão principal de entrada para as unidades consumidoras atendidas em 380V/220V.

No kit postinho, os componentes externos são instalados dentro do poste. Ou seja, a caixa que abrigava o medidor e era fixada no poste por cintas metálicas passou a ser embutida, assim como os eletrodutos, que também passaram a ser moldados internamente.

### **Mais informações sobre o kit postinho:**

#### **Como comprar**

Adquira o kit postinho apenas de fabricantes homologados pela Celesc. Você encontra a relação completa de fabricantes homologados e suas revendas no site da Celesc, seção de Normas Técnicas - Padrão de Entrada.

Lembramos que o kit postinho é formado pelo poste, fiação, caixa para abrigar os medidores, disjuntores, Dispositivo Protetor de Surtos (DPS), haste de aterramento e conectores, além de peças menores. Os fabricantes homologados devem, obrigatoriamente, fornecer todos esses componentes montados, que devem ser assim disponibilizados aos consumidores nas revendas.

#### **Como instalar**

Ao adquirir um kit postinho, você deve contratar um profissional habilitado para instalação conforme previsto na norma. Feito isso, solicite o pedido de nova ligação em uma de nossas lojas de atendimento ou pela Agência Web, encaminhando os documentos solicitados, e aguarde a vistoria.

A vistoria da unidade consumidora deve ser efetuada em até 03 (três) dias úteis na área urbana e 05 (cinco) dias úteis na área rural, contados da data da solicitação.

## Benefícios

- Facilidade na compra do kit, que engloba todos os materiais necessários;
- Redução do tempo para aprovação do padrão e ligação do consumidor;
- Diminuição do número de não-conformidades com o padrão estabelecido;
- Redução do custo com novas vistorias;
- Aumento da segurança e da qualidade dos materiais utilizados;
- Redução do vandalismo nos padrões de entrada;
- Aumento da vida útil do padrão de entrada.

## Denunciar irregularidades

Caso encontre no mercado materiais que não estejam em conformidade com nosso padrão ou fornecedores vendendo kits incompletos, denuncie! Basta ligar para a nossa central de atendimento gratuita: 0800 048 0120.



## Desenhos dos tipos de Padrões de Entrada

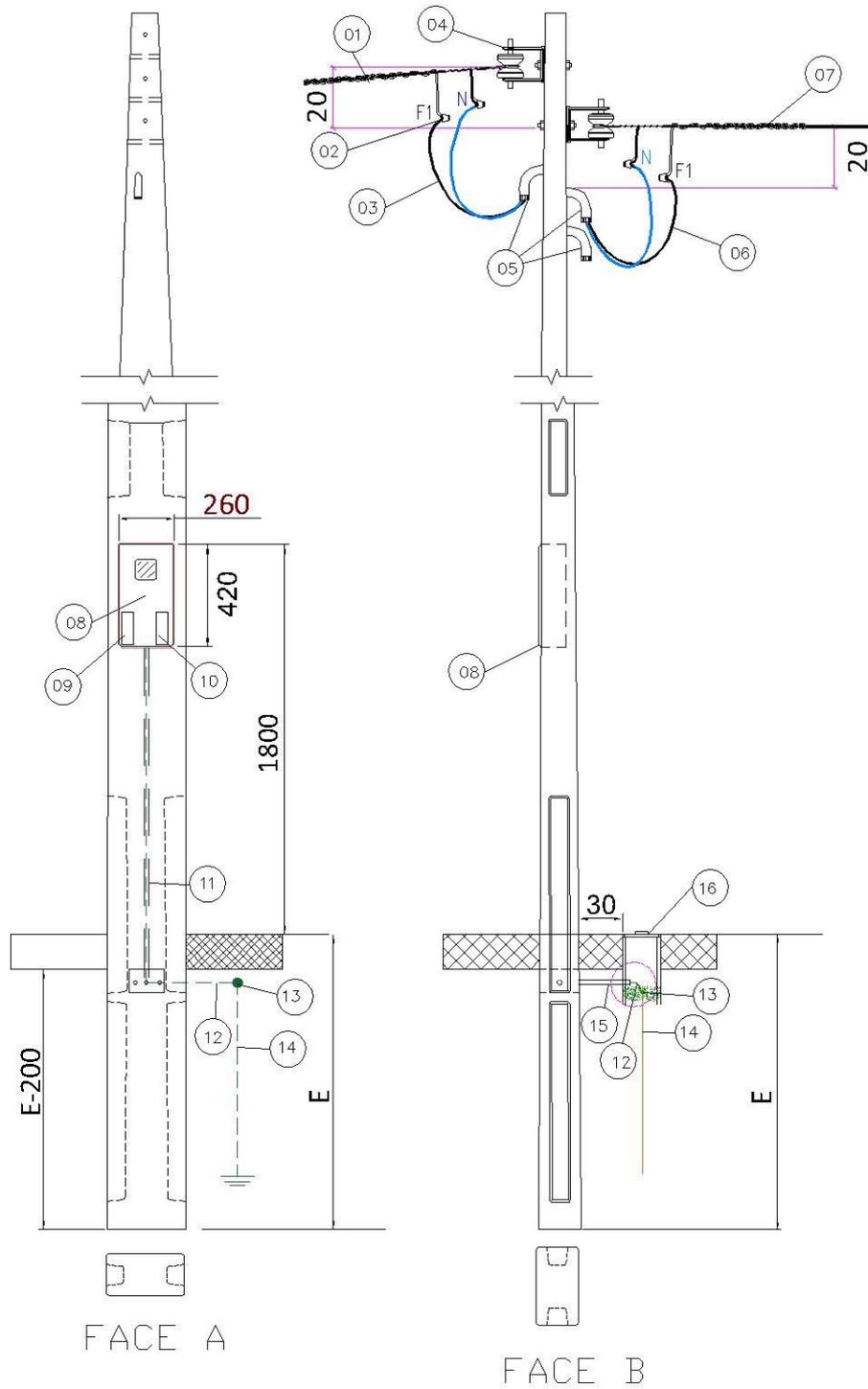
Nos desenhos a seguir apresentamos os tipos de padrões de entrada mais comuns para edificações situadas a mais de 1,0 (um metro) do limite do terreno com a via pública. Nesses casos, o kit postinho deve ser instalado conforme mostrado nos Desenhos 02A a 03C, observando a respectiva relação de itens e o dimensionamento dos componentes conforme a Tabela 02.

---

### Observações

- ✓ O ramal de ligação aéreo pode ter no máximo 35 metros de comprimento, sendo a sua manutenção de responsabilidade da Celesc.
- ✓ Se o consumidor optar por outro tipo de entrada, ou por razões estéticas, o atendimento for através de ramal subterrâneo, as despesas adicionais decorrentes dessa escolha serão por conta exclusiva do responsável pela edificação, inclusive quanto à manutenção.
- ✓ Alertamos que o ramal de ligação aéreo deve ter altura mínima de 3,50 m em locais de circulação de pedestres, 5,50 m em local de trânsito de veículos e 6,00 m em travessia de rodovia.
- ✓ Para o engastamento (E) do poste, profundidade do buraco que receberá o poste, adota-se o seguinte cálculo:  
$$E = (L / 10) + 0,60 \text{ m, onde } L \text{ é a altura do poste.}$$
- ✓ Consulte seu eletricitista ou uma instaladora para determinar a quantidade de material necessário.
- ✓ Os desenhos a seguir são simplificações e composições dos desenhos da Norma N-321.0001 e suas dimensões estão em centímetros.

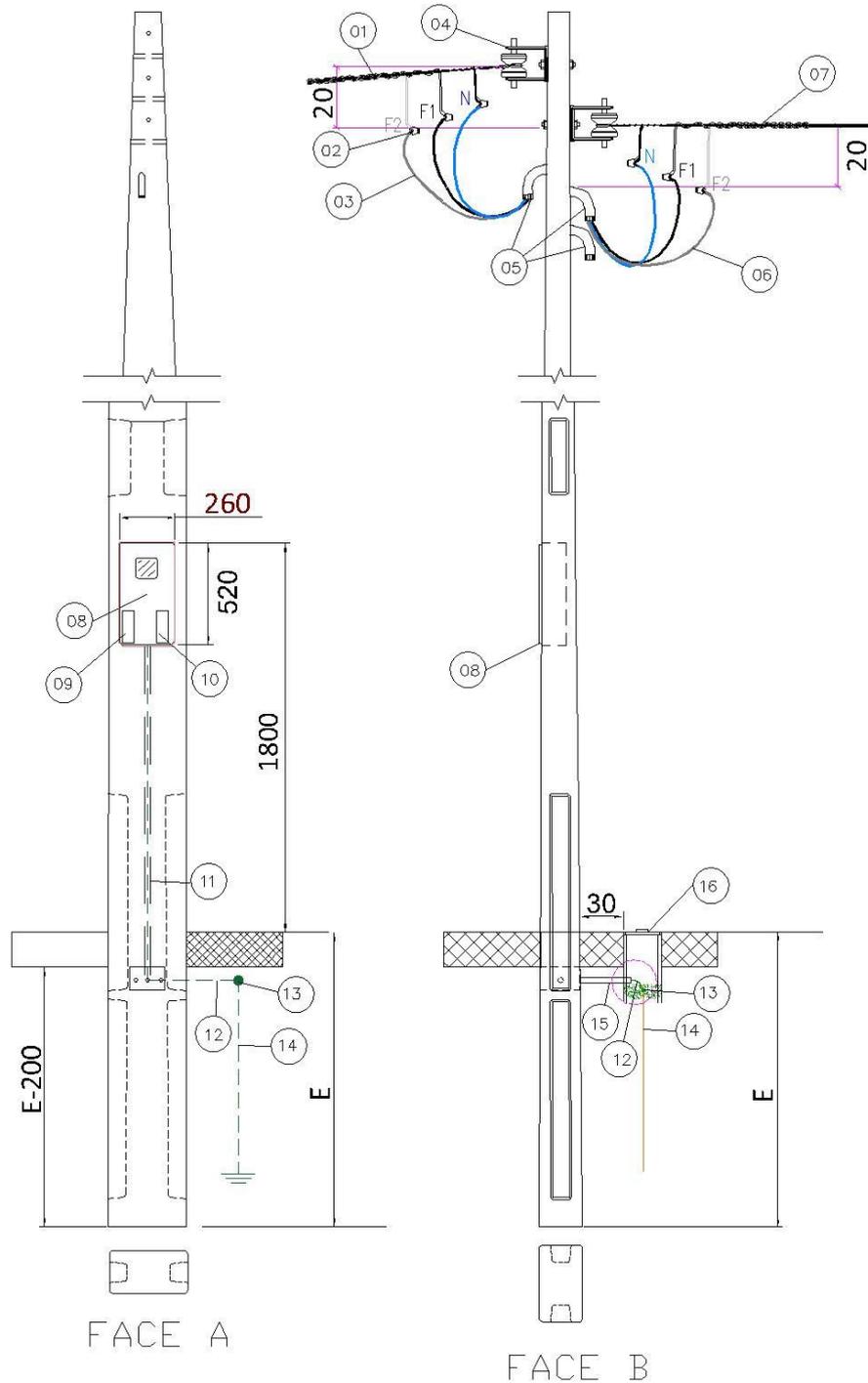
Padrão de Entrada Monofásico - Kit Postinho



Desenho 02A

Ramal de Ligação e de Carga  
Aéreo em Alumínio Multiplexado

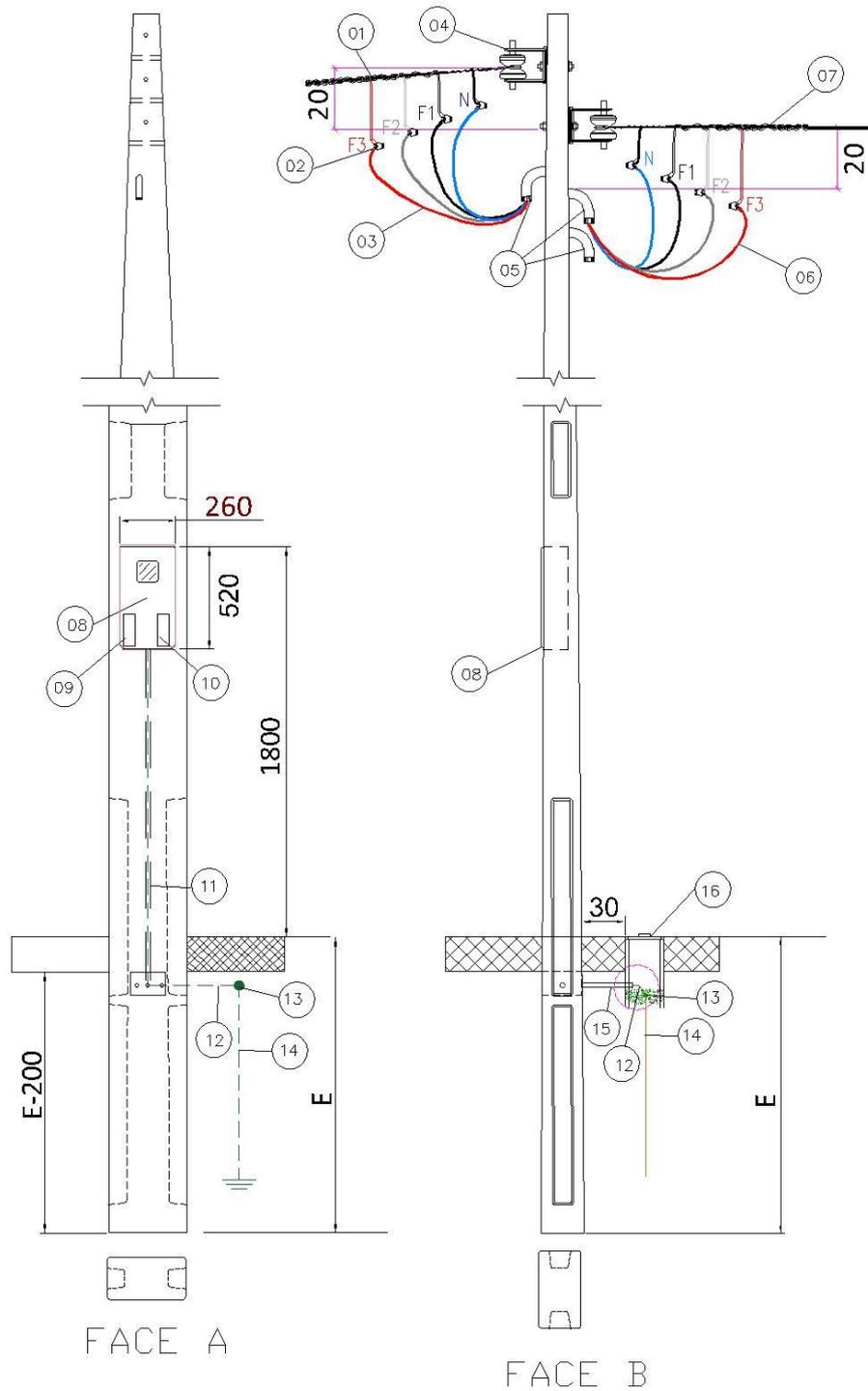
Padrão de Entrada Bifásico - Kit Postinho



Desenho 02B

Ramal de Ligação e de Carga  
Aéreo em Alumínio Multiplexado

Padrão de Entrada Trifásico - Kit Postinho



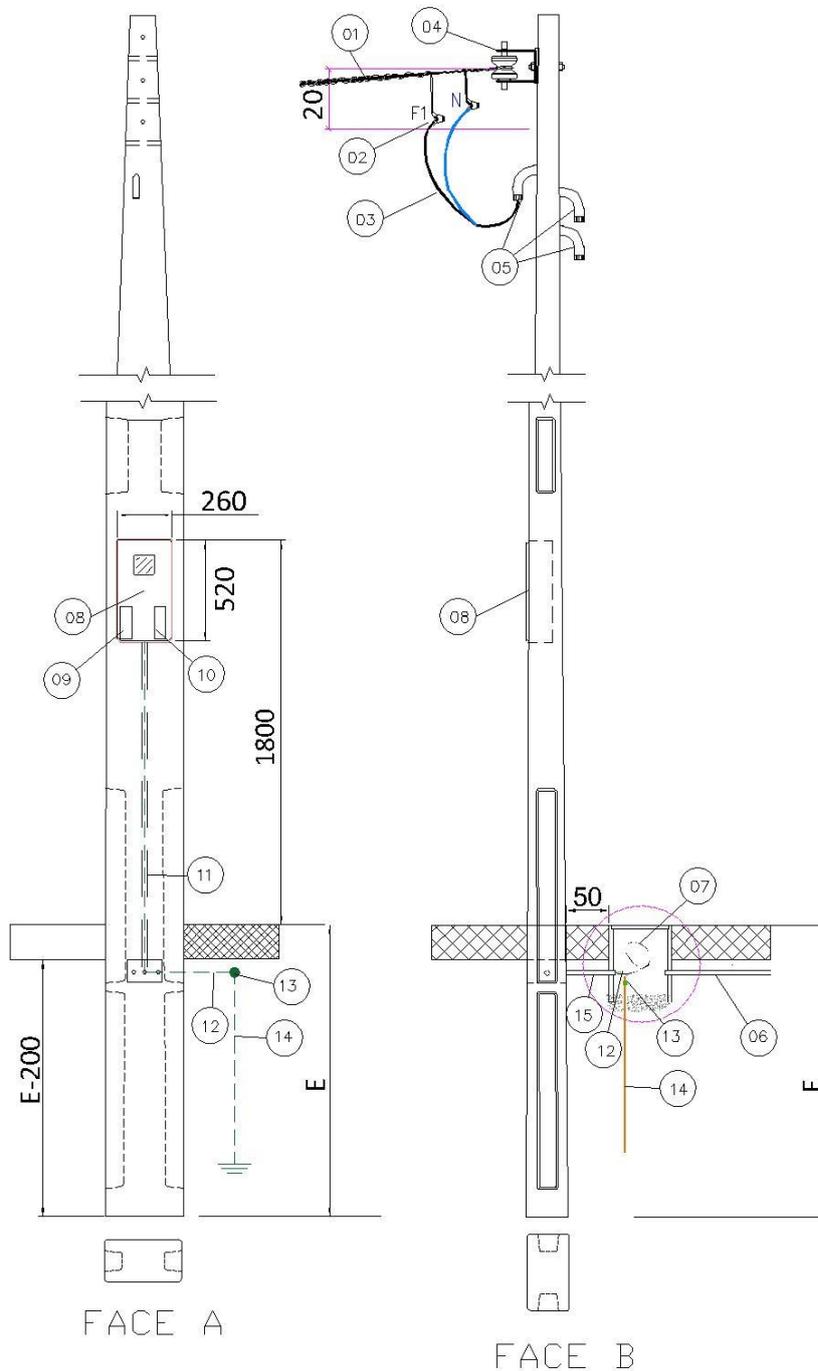
Desenho 02C

Ramal de Ligação e de Carga  
Aéreo em Alumínio Multiplexado

## Relação dos itens e especificações dos Desenhos 02A, 02B e 02C

ITEM	DESCRIÇÃO
01	Ramal de ligação em alumínio multiplexado.
02	Conector cunha ou perfurante.
03	Ramal de entrada com cabos flexíveis, classe 5, com isolamento EPR, XLPE ou HEPR 90°C para 0,6/1kV, conforme especificação Celesc, instalar conector terminal adequado para conexão ao medidor e ao disjuntor.
04	Armação secundária com isolador roldana.
05	Saída em curva e eletroduto PVC rígido (diâmetro = 1 ¼", 1 ½", ou 2" – 90°, para os ramais de entrada e saída e diâmetro = 3/4", para comunicações).
06	Ramal de saída com cabos flexíveis, classe 5, com isolamento EPR, XLPE ou HEPR 90°C para 0,6/1kV, conforme especificação Celesc, instalar conector terminal adequado para conexão ao medidor e ao disjuntor.
07	Ramal de carga.
08	Caixa para medidor, padrão Celesc, conforme NBR 15820.
09	Visor do DPS.
10	Acesso ao disjuntor (proteção geral).
11	Eletroduto de PVC rígido ou orifício de d=3/4" para passagem de fio terra.
12	Cabo de aterramento classe 2 a 5 conforme tabela 01 e 02 da N-321.0001, na cor verde ou verde-amarelo, isolado para 450/750V (mínimo).
13	Conector de aterramento, conforme especificação 04 da norma N-321.0001 da Celesc.
14	Haste de aterramento com Ø 5/8" ou 1/2" x 2,40m x 0,254µ/m de cobre conforme NBR 13571 e especificação Celesc E-313.0007.
15	Saída subterrânea com eletroduto PVC rígido ou orifício de diâmetro = 1 ¼", 1 ½", ou 2".
16	Caixa de inspeção do aterramento.

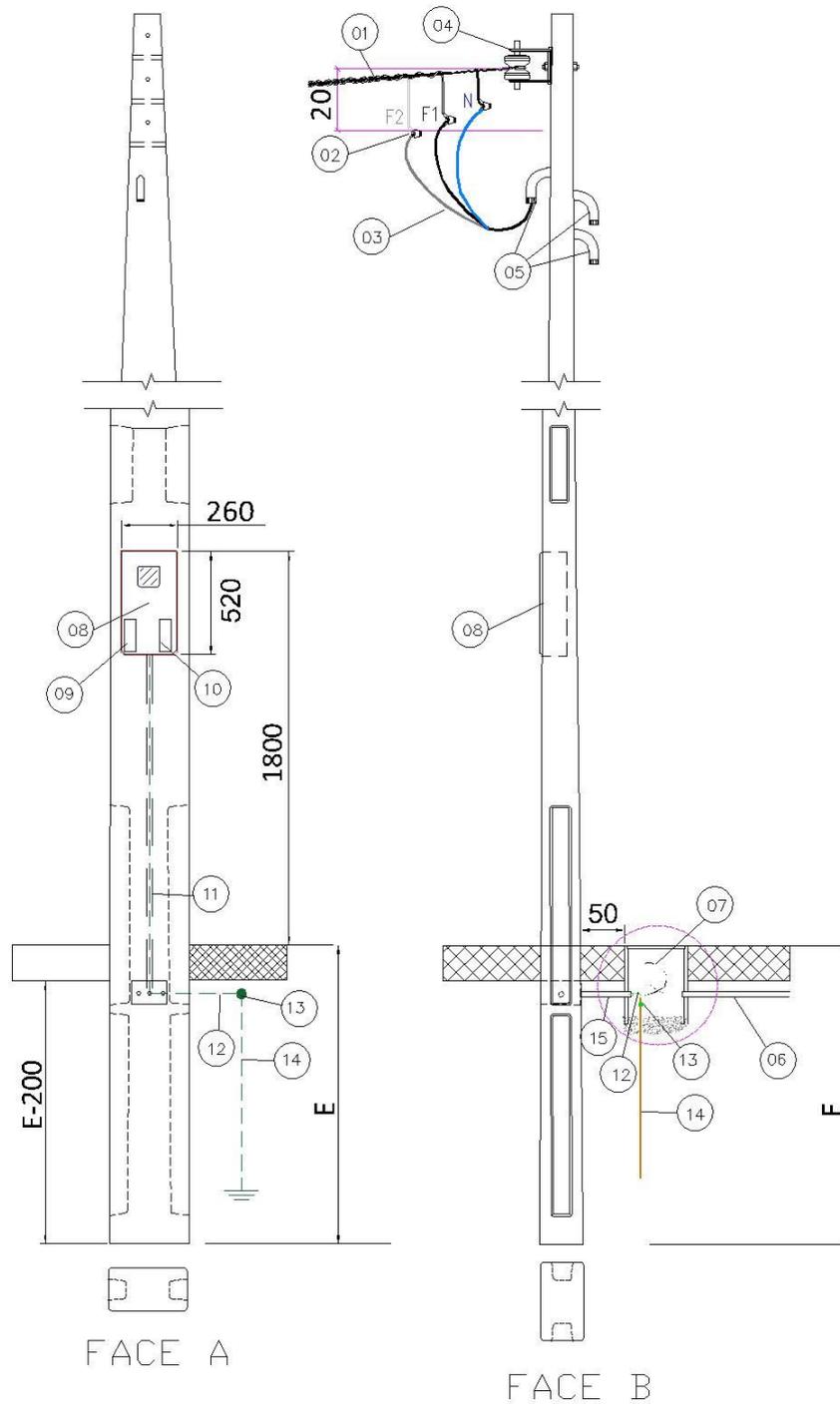
Padrão de Entrada Monofásico - Kit Postinho



Desenho 03A

Ramal de Ligação Aérea em Alumínio Multiplexado e Ramal de Saída Subterrâneo

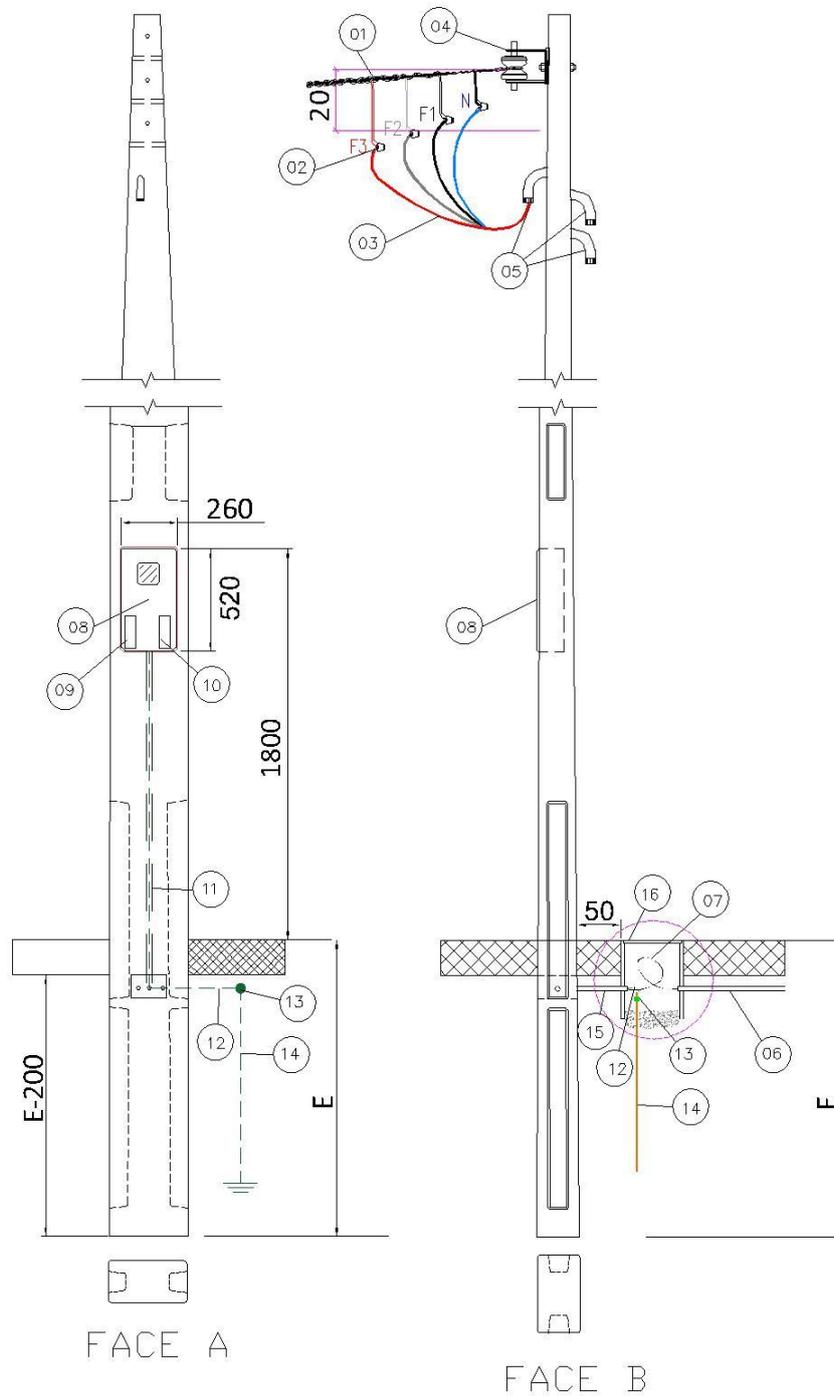
Padrão de Entrada Bifásico - Kit Postinho



Desenho 03B

Ramal de Ligação Aérea em Alumínio Multiplexado e Ramal de Saída Subterrâneo

Padrão de Entrada Trifásico - Kit Postinho



Desenho 03C

Ramal de Ligação Aéreo em Alumínio Multiplexado e Ramal de Saída Subterrâneo

## Relação dos itens e especificações dos Desenhos 03A, 03B e 03C

ITEM	DESCRIÇÃO
01	Ramal de ligação em alumínio multiplexado.
02	Conector cunha ou perfurante.
03	Ramal de entrada com cabos flexíveis, classe 5, com isolamento EPR, XLPE ou HEPR 90°C para 0,6/1kV, conforme especificação Celesc, instalar conector terminal adequado para conexão ao medidor e ao disjuntor.
04	Armação secundária com isolador roldana.
05	Saída em curva e eletroduto PVC rígido (diâmetro = 1 ¼", 1 ½", ou 2" – 90°, para os ramais de entrada e saída e diâmetro = 3/4", para comunicações).
06	Eletroduto de PEAD ou PVC – Ramal de Saída.
07	Ramal de saída com cabos flexíveis, classe 5, com isolamento EPR, XLPE ou HEPR 90°C para 0,6/1kV, conforme especificação Celesc, instalar conector terminal adequado para conexão ao medidor e ao disjuntor.
08	Caixa para medidor, padrão Celesc, conforme NBR 15820
09	Visor do DPS.
10	Acesso ao disjuntor (proteção geral).
11	Eletroduto de PVC rígido ou orifício de d=3/4" para passagem de fio terra.
12	Cabo de aterramento classe 2 a 5 conforme tabela 01 e 02 da N-321.0001, na cor verde ou verde-amarelo, isolado para 450/750V (mínimo).
13	Conector de aterramento, conforme especificação 04 da norma N-321.0001 da Celesc.
14	Haste de aterramento com Ø 5/8" ou 1/2" x 2,40m x 0,254µ/m de cobre conforme NBR 13571 e especificação Celesc E-313.0007.
15	Saída subterrânea com eletroduto PVC rígido ou orifício de diâmetro = 1 ¼", 1 ½", ou 2".
16	Caixa de passagem (quando ramal de carga for subterrâneo) e de inspeção do aterramento.

## Padrão de Entrada Subterrâneo

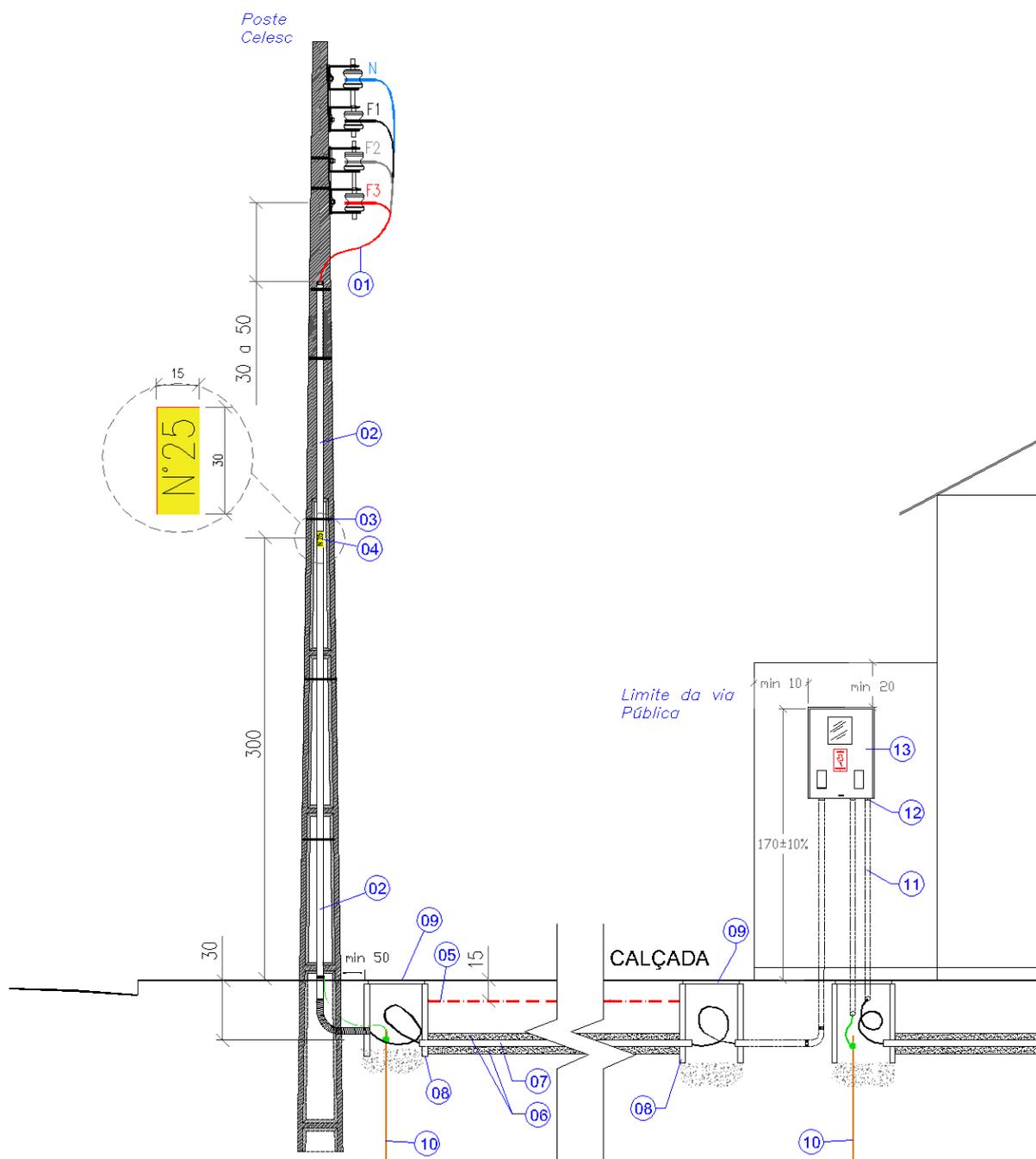
O Desenho 04 mostra os detalhes do padrão de entrada de energia elétrica subterrâneo e especifica os materiais necessários.

Principais características a serem observadas neste tipo de ligação:

- a) O fornecimento, instalação e manutenção do ramal subterrâneo é de responsabilidade do consumidor;
- b) O ramal não deve cortar terreno de terceiros ou passar sob áreas construídas;
- c) Usar cabos com isolamento mínimo de 1.000 Volts, (próprio para instalação subterrânea) deixando sobra de um metro na caixa de passagem junto ao poste da Celesc;
- d) A medição em muro ou mureta deve ser instalada no limite da via pública, sem avançar sobre a calçada, ou na lateral do terreno junto a via pública, desde que garantido o livre e fácil acesso;
- e) A mureta deve ser engastada no solo em profundidade adequada ou construída sobre base de alvenaria ou concreto que garanta sua resistência e estabilidade.
- f) A mureta deve ser arrematada com acabamento em reboco, inclusive a parte traseira.
- g) A mureta pode fazer parte integrada ao muro ou parede.
- h) Detalhes construtivos importantes constam da norma técnica N-321.0001 da Celesc, que deve ser de pleno conhecimento do eletricitista contratado pelo consumidor para executar esta instalação.
- i) Quando a distância entre o poste de derivação da Celesc e o posto de medição for de até 5 metros, será permitido o uso de uma só caixa junto ao poste da Celesc.
- j) Devem ser vedadas com massa calafetadora, todas as entradas e saídas de eletroduto do quadro de medição ou proteção para a caixa de passagem subterrânea, para evitar a entrada de umidade, animais roedores, etc..

Para a construção do padrão de entrada subterrâneo, conforme ilustrado no Desenho 04, deve-se observar a respectiva relação de itens e dimensionamento de seus componentes conforme a Tabela 02.

## Padrão de Entrada Subterrâneo



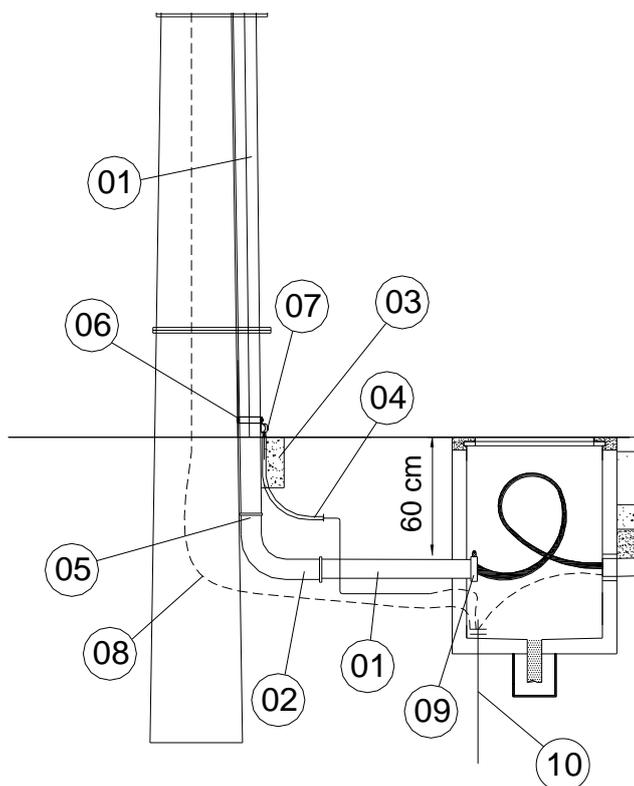
**Notas:**

1. Na parte subterrânea deve ser instalado eletroduto de PEAD ou PVC rígido;
2. Medidas em centímetros quando não indicada a unidade de medida;
3. As tampas das caixas de passagem quando estiverem no passeio ou acesso público deverão ser em Ferro Fundido Nodular padrão Celesc;
4. Desenho válido para uma, duas ou três fases;
5. A travessia de via somente será permitida em loteamentos/condomínios fechados em que a via não é pública.

## Relação dos itens e especificações do Desenho 04

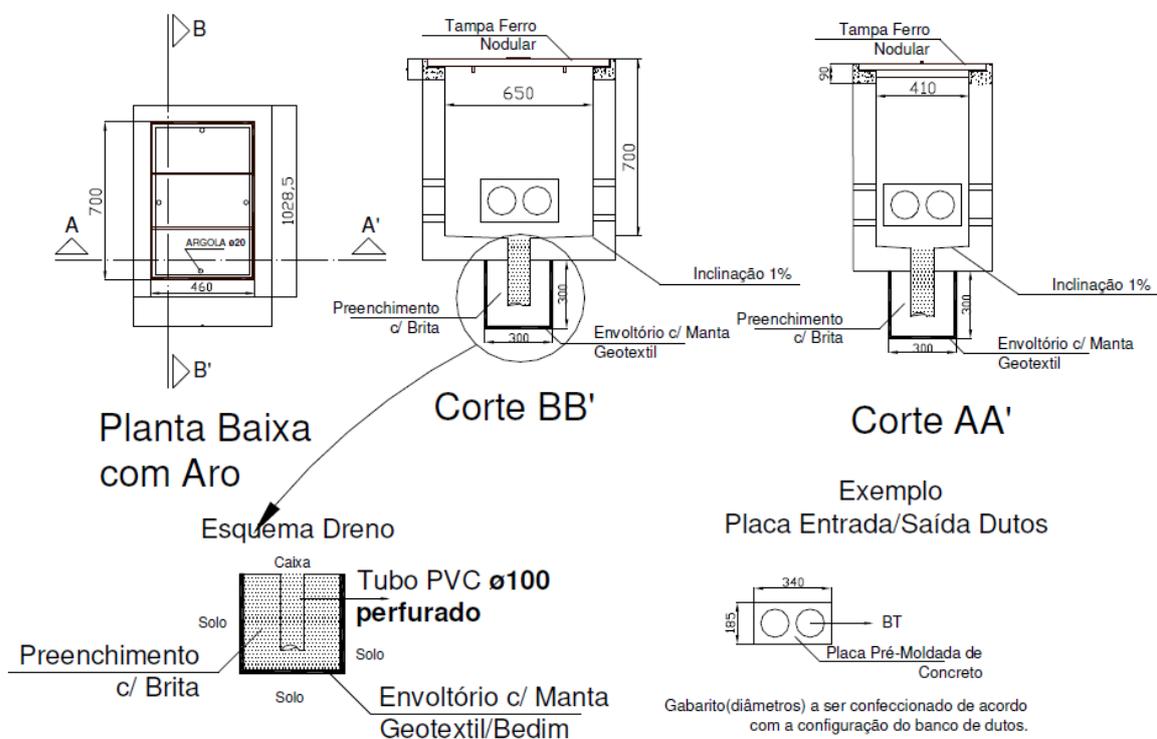
ITEM	DESCRIÇÃO
01	Ramal de entrada com cabos flexíveis, classe 5, com isolamento EPR, XLPE ou HEPR 90°C para 0,6/1kV, conforme especificação Celesc, instalar conector terminal adequado para conexão ao medidor e ao disjuntor.
02	Eletroduto de aço-carbono zincado a quente NBR 5597/5598, aterrado por meio de abraçadeira ou bucha terminal.
03	Fita alumínio ou aço inoxidável (mínimo quatro fitas distribuídas ao longo do poste).
04	Placa de identificação no número da unidade consumidora (em alto relevo).
05	Fita sinalizadora.
06	Envelope de concreto com espessura mínima de 5 cm (para PVC ou PEAD).
07	Eletroduto de PVC rígido ou duto corrugado PEAD em envelope de concreto.
08	Caixa de passagem subterrânea com 65 x 41 x 70 cm (C x L x P).
09	Tampa de ferro fundido nodular padrão Celesc.
10	Haste de aterramento com $\varnothing$ 5/8" ou 1/2" x 2,40m x 0,254 $\mu$ /m de cobre conforme NBR 13571 e especificação Celesc E-313.0007.
11	Eletroduto de PVC rígido.
12	Bucha e arruela de alumínio ou Flange.
13	Caixa do medidor.

## Detalhe do aterramento do duto junto ao poste com abraçadeira e conector sapata ou com bucha terminal de aterramento



ITEM	DESCRIÇÃO
01	Eletroduto de aço carbono, conforme NBR 5597 ou 5598, diâmetro adequado;
02	Curva longa de 90° em eletroduto, conforme NBR 5597 ou 5598, diâmetro adequado;
03	Selo de concreto magro;
04	Cabo isolado de cobre, cor verde 450/750 V, seção mínimo 10 mm <sup>2</sup> (aterramento duto);
05	Luva de aço carbono, conforme NBR 5597 ou 5598, diâmetro adequado;
06	Abraçadeira zincada por imersão a quente ou inox, espessura mínima de 1,5 mm, largura 20 mm, perfurada ou lisa, com diâmetro adequado;
07	Conector sapata de cobre/latão ou conector terminal a compressão olhal de cobre estanhado, conectado com parafuso de inox/latão;
08	Cabo de Cobre isolado 450/750V, cor verde, seção 35 mm <sup>2</sup> (aterramento rede);
09	Bucha terminal de aterramento para eletroduto de aço carbono, de material não oxidante.
10	Haste de aterramento com $\varnothing$ 5/8" ou 1/2" x 2,40m x 0,254 $\mu$ /m de cobre conforme NBR 13571 e especificação Celesc E-313.0007.

## Especificação – Caixa de Passagem para entrada subterrânea tipo A1 (Corpo)



BT	C	L	P	Localização
	30	30	40	Após a medição
	65	41	70	A 50 cm do poste e mudança de direção

### Notas:

1. Antes da medição, a tampa deverá ser de ferro fundido nodular, conforme padrão Celesc D.
2. As espessuras das paredes são: 15 cm para alvenaria – tijolo maciço e 8 cm para concreto estruturado, devendo resistir no mínimo 125 kN (12,5 kgf).
3. A tampa de concreto poderá ser usada somente após a medição em local sem trânsito de veículos, com 2 alças retráteis.
4. A caixa deverá estar rebocada internamente no momento da ligação.
5. Junto ao poste da Celesc, somente será aceita caixa com tampa de ferro fundido nodular.
6. Será aceita caixa pré-moldada mediante apresentação de ensaios e certificado junto à Celesc.
7. Medidas em milímetros (mm), quando não indicado em contrário.

**TABELA 01****Determinação da carga instalada e potências típicas dos eletrodomésticos**

Aparelhos (1)	Faixa de Potência (W) (2)	Potência do Aparelho (3)	Quantidade (4)	Total da Potência (5)
Aquecedor portátil de ambiente	500 a 2000			
Aspirador de pó residencial	200 a 1000			
Assadeira	600 a 1000			
Cafeteira elétrica de uso doméstico	600			
Chuveiro Elétrico (comum)	6800			
Chuveiro Elétrico (eletrônico)	6000 a 8400			
Condicionador de ar Split 7000 BTUs (*)	750			
Condicionador de ar Split 9000 BTUs (*)	850			
Condicionador de ar Split 12000 BTUs (*)	1200			
Ferro de passar roupas	850 a 1650			
Fogão elétrico de 04 bocas potência por queimador	1500 a 2100			
Forno de Micro-ondas	850 a 1500			
Freezer (congelador) vertical pequeno	300			
Geladeira residencial	150 a 500			
Grelha (Gill)	1200			
Impressora a jato de tinta	90			
Impressora a laser média	700			
Lâmpada Fluorescente compacta	5 a 45			
Lâmpada Fluorescente econômica	15 a 65			
Lâmpada LED	3 a 35			
Lavadora de louça 08 a 14 serviços	1500 a 1800			
Lavadora de roupa	500 a 1200			
Liquidificador doméstico	200			
Microcomputador	200			
Panela Elétrica	1200			
Sanducheira	650			
Secador de cabelos	500 a 1800			
Secadora de roupas	1500 a 4000			
TV LED 32 polegadas	75			
TV LED 55 polegadas	160			
Tomadas de uso geral	100			
Torneira Elétrica	4400			
Ventilador portátil	60 a 150			
Outros				
Soma Total das Cargas (Watts)				
Dividir por 1.000 (kW)				

(\*) A potência elétrica e a capacidade em BTU podem variar um pouco por fabricante, o ideal é verificar os dados de placa ou catálogo.

TABELA 02

Padrão de Entrada de Energia Elétrica

TIPO E TENSÃO	CARGA TOTAL INSTALADA NA UC (kW)	Demanda (kVA)	PROTEÇÃO GERAL DISJUNTOR (A) IEC/NEMA	Número de		Ramal de Ligação e Carga		Ramal de Entrada e Saída em		Condutor de Proteção Aterramento Cobre (mm <sup>2</sup> )	Eletroduto	
				Fases	Fios	Aéreo Multiplexado	Cobre Alumínio	XLPE/HEPR/EPR 90°C	Isolação PVC 70°C		Aparente ou embutido em alvenaria Bitola (pol)	Subterrâneo Bitola (pol)
Monofásico 220 V Ver nota 7	0 < C ≤ 8		40	1	2	10	10	10	10	10	3/4	1
	8 < C ≤ 11		50	1	2	10	10	10	10	10	3/4	1
	11 < C ≤ 13		63/60	1	2	10	16	10	16	10(16) <sup>4</sup>	3/4(1) <sup>8</sup>	1
	13 < C ≤ 15		70	1	2	10	10	10	16	10(16) <sup>4</sup>	3/4(1) <sup>8</sup>	1
Monofásico 440/220 V Ver nota 7	0 < C ≤ 17		50	1	3	10	10	10	10	10	1	1 1/2
	17 < C ≤ 22		63/60	1	3	10	10	10(16) <sup>4</sup>	16	10(16) <sup>4</sup>	1	1 1/2
	22 < C ≤ 30		70	1	3	10	16	16	25	16	1 1/4	1 1/2
	30 < C ≤ 40		80-90/90 <sup>1,9</sup>	1	3	16	25	25	35	16	1 1/4	1 1/2
Bifásico 380/220V Ver nota 7	40 < C ≤ 50		100 <sup>1,3</sup>	1	3	16	25	25	35	16	1 1/4	1 1/2
	15 < C ≤ 20		50	2	3	10	10	10	10	10	1	1 1/2
	20 < C ≤ 25		63/60	2	3	10	10	10(16) <sup>4</sup>	16	10(16) <sup>4</sup>	1	1 1/2
	25 < C ≤ 30	0 < D ≤ 20		40	3	4	10	10	10	10	1	1 1/2
Trifásico 380/220V Ver nota 6	30 < C ≤ 35	20 < C ≤ 30	50	3	4	10	10	10	10	10	1	1 1/2
	35 < C ≤ 45	30 < C ≤ 38	63/60	3	4	10	16	10(16) <sup>4</sup>	16	10(16) <sup>4</sup>	1 1/4	2
	45 < C ≤ 50	38 < C ≤ 45	70	3	4	16	25	16	25	16	1 1/2	2
	50 < C ≤ 60	45 < C ≤ 55	80-90/90 <sup>1,9</sup>	3	4	25	35	25	35	16	1 1/2	2
	60 < C ≤ 70	55 < C ≤ 65	100 <sup>1</sup>	3	4	25	35	25	35	16	1 1/2	2
	70 < C ≤ 75	65 < C ≤ 75	125 <sup>1</sup>	3	4	35	50	35(50) <sup>4</sup>	50(70) <sup>4</sup>	16(25/35) <sup>4</sup>	2	3

1. Utilizar caixa específica tipo MEE de 680 x 550 x 250mm(A x L x P) ou de policarbonato agrupada para trifásico. Também utilizar a caixa MEE na tensão 440/220V quando for instalado o disjuntor tipo em caixa moldada.

2. Para agrupamento com mais de três medições consultar a norma de edifícios de uso coletivo.

3. Aplicável ao atendimento de unidade consumidora com transformador exclusivo de 37,5 kVA ou 50 kVA na tensão de 440/220V.

4. Usar cabo de maior seção quando ramal for subterrâneo, agrupado de 02 ramais ou com isolação em PVC 70°C. O cabo isolado em PVC 70°C não se aplica ao kit postinho.

5. Carga instalada acima de 75 kW, o atendimento deve ser em tensão primária de distribuição, observadas as exceções previstas no Art. 13 da Resolução ANEEL 414/2010.

6. Para ligação trifásica em 380/220V deverá ser calculada a demanda para o dimensionamento a critério do projetista, limitada a carga instalada de 75 kW.

7. Para ligação monofásica em 440/220V, bifásica em 380/220V e trifásica utilizar caixa para medidor polifásico. Caixa monofásica somente até 15kW.

8. Utilizar a maior bitola do eletroduto quando for utilizado cabo de 16mm<sup>2</sup>.

9. Utilizar disjuntor IEC de 90 A quando disponível no mercado.

NOTAS:

## Informações importantes

- **SEGURANÇA EM PRIMEIRO LUGAR** - A eletricidade é um produto perigoso. Visando a segurança de sua instalação, utilize materiais de qualidade reconhecida e contrate profissionais qualificados para trabalhar com energia elétrica;
- **PRAZOS PARA A LIGAÇÃO** - Os prazos definidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, para a ligação ou adequação da ligação existente da unidade consumidora do grupo B é de 02 (dois) dias úteis em área urbana e de 05 (cinco) dias úteis para área rural, após a aprovação da vistoria do padrão de entrada;
- **LACRE DA MEDIÇÃO** - Preserve o lacre da caixa de medição. Ele representa a sua garantia no caso da fiscalização da Celesc identificar irregularidades no consumo de energia elétrica;
- O **CONSUMIDOR** é responsável legal pela integridade do medidor, que é propriedade da Celesc confiada a sua guarda;
- Não permita que **ESTRANHOS** mexam no seu medidor, exija o crachá de identificação do prestador de serviço;
- É de responsabilidade do consumidor a manutenção do **PADRÃO DE ENTRADA**;
- Para efetuar seu pedido de ligação chame a Celesc pelo FONE 0800 048 0120;
- Consulte a **NORMA TÉCNICA N-321.0001** no site <https://www.celesc.com.br/padrao-de-entrada>